

**APRESENTAÇÃO DA CHAPA E PLANO DE GESTÃO  
PARA A DIRETORIA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA**

**BIÊNIO (2025-2027)**

<i>Presidente</i>	<i>Sylvio Canuto (USP)</i>
<i>Vice-presidente</i>	<i>Marcelo Leite Lyra (UFAL)</i>
<i>(2º) Secretária</i>	<i>Celia Anteneodo (PUC Rio)</i>
<i>(1º) Secretário Geral</i>	<i>Víctor Paulo Barros Gonçalves (UFPEL)</i>
<i>Tesoureira</i>	<i>Ana Maria Marques (FMUSP, MEDIIMA)</i>
<i>Secretária para Assuntos de Ensino</i>	<i>Graciela Watanabe (UFABC)</i>
<i>Secretária de Comunicação</i>	<i>Marcilei A. Guazzelli (FEI)</i>

Maio de 2025

Com este documento apresentamos os membros que compõem a chapa com a qual concorreremos à Diretoria da Sociedade Brasileira de Física (SBF) para o próximo biênio (2025-2027). Com o encerramento do mandato da atual gestão nos propomos a trabalhar pela SBF, numa chapa que reconhece o grande trabalho realizado por gestões anteriores. Nesse sentido, há muito por continuar reconhecendo os avanços obtidos e, ao mesmo tempo, se dispendo a aprimorar em alguns desses avanços e, ao mesmo tempo, caminhar em outras frentes necessárias.

A SBF foi criada em 1966 e, próxima de completar 60 anos, reconhece que precisa encarar os novos desafios apresentados por uma sociedade em transformação e que a cada dia impõe novos desafios. É um momento importante de reflexão sobre o futuro e sobre a atual contemporaneidade. São muitos os temas a serem considerados, e que vão além do avanço do conhecimento científico. É importante avançar na capacidade de comunicar os impactos positivos da Física na sociedade, quase sempre importantes mas imperceptíveis para o cidadão leigo. O reconhecimento da sociedade amplia a defesa da importância da Ciência, na sociedade e no avanço científico e, reciprocamente, reconhecer a enorme importância da ciência para o desenvolvimento social. Nessa direção é importante empoderar lideranças científicas alcançando posição de lideranças com visão política e estimular soluções inovadoras.

O Conselho da SBF enfatizou recentemente aspectos que são compromissos de fundação, e com os quais essa nova diretoria, se eleita, se compromete tais como 1) Zelar pela liberdade de ensino, de pesquisa e pelos interesses e direitos de profissionais da Física e do Ensino de Física; 2) Prestar apoio, fomentar e promover as atividades de pesquisa e ensino em Física; 3) Contribuir com as iniciativas e políticas públicas que visem estimular a melhor formação, aproveitamento e distribuição de profissionais da Física e do Ensino de Física necessários para o desenvolvimento do País.

É importante enfatizar que o desenvolvimento da ciência se assenta sobre bases éticas e de responsabilidade. As boas práticas, sempre defendidas e promovidas pela SBF, continuarão a ser rigorosamente preservadas. Aspectos importantes, como a equidade, terão continuidade nessa gestão. Além disso, a promoção da inclusão e do sentimento de pertencimento, temas atuais e de grande relevância, será uma prioridade que a nova gestão, se eleita, se compromete a apoiar a ampliar.

Este documento, na sequência, apresenta dois itens: no primeiro apresentamos a qualificação da equipe que compõe essa chapa; no item seguinte apresentamos um breve plano de ação, em continuidade aos avanços obtidos até agora e, novas ideias que se mostram necessárias em uma sociedade científica que carece de progressos em temas atuais.

***Esse documento é um compromisso de todos os membros*** que compõem essa chapa e que conjuntamente o elaborou e aqui se comprometem coletivamente a trabalhar pelo engrandecimento e fortalecimento ainda maior da SBF, em plena anuência com o Estatuto da Sociedade Brasileira de Física.

### Relação dos candidatos para a DIRETORIA da SBF (2025-2027)

<b>Posição</b>	<b>Nome (2025-2027)</b>	<b>Função estatutária</b>
<b>Presidente</b>	Sylvio Canuto (USP)	<p>Presidir as reuniões da Diretoria, do Conselho Deliberativo e da Assembleia Geral.</p> <p>Representar a SBF, ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, perante instituições financeiras, cartórios, órgãos públicos municipais, estaduais e federais, suas secretarias, repartições e inspetorias, autarquias, empresas públicas e sociedades de economia mista, pessoas jurídicas de direito privado e pessoas físicas; Assinar contratos, convênios e demais ajustes; e abrir, encerrar e movimentar contas bancárias, emitir, requisitar e assinar cheques, efetuar saques e resgatar aplicações financeiras.</p>
<b>Vice-presidente</b>	Marcelo Lyra (UFAL)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Substituir o(a) Presidente quando a pessoa ocupante desta posição estiver impossibilitada de exercer suas funções, em razão de impedimentos, faltas ou ausências temporárias;</li> <li>- Presidir a Comissão de Admissão.</li> </ul>
<b>(2º) Secretária</b>	Celia Anteneodo (PUC Rio)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Administrar a Secretaria</li> <li>- Presidir a Comissão Editorial</li> <li>- Executar as tarefas editoriais</li> <li>- Coordenar as tratativas relacionadas ao seguro-saúde.</li> </ul>
<b>(1º) Secretário Geral</b>	Victor Paulo Barros Gonçalves (UFPEL)	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Substituir o(a) Vice-Presidente em seus impedimentos</li> <li>-Presidir a Comissão de Reuniões;</li> <li>-Supervisionar a organização das reuniões científicas e culturais, juntamente com a Comissão de Reuniões.</li> </ul>
<b>Tesoureira</b>	Ana Maria Marques (FMUSP, MEDIIMA)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Administrar o processo de arrecadação de anuidades das pessoas associadas</li> <li>- Administrar o patrimônio da Associação, de acordo com as normas estabelecidas pela Diretoria</li> </ul>
<b>Secretária para Assuntos de Ensino</b>	Graciela Watanabe (UFABC)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Presidir a Comissão de Assuntos de Ensino</li> <li>- Executar tarefas ligadas ao Ensino, de acordo com as atribuições da Comissão de Assuntos de Ensino</li> </ul>
<b>Secretária de Comunicação</b>	Marcilei A. Guazzelli (FEI)	<p>Planejar, coordenar e supervisionar as atividades de comunicação interna e externa da Associação, assegurando a consistência, a clareza e a efetividade das informações divulgadas.</p> <p>-Gerir e acompanhar o trabalho da equipe de funcionários(as) e prestadores(as) de serviço responsáveis pela comunicação, garantindo alinhamento com as diretrizes institucionais e os objetivos estratégicos da Associação.</p>

## **Apresentação dos membros da chapa candidata para a Diretoria da SBF** (2025-2027)

### **Sylvio Canuto**

Presidente

Sylvio Canuto é professor titular do Instituto de Física da USP, pesquisador nível 1 A do CNPq e desde 2023 é Coordenador Geral de Ciências Humanidade e Artes na FAPESP. É membro titular da Academia Brasileira de Ciências, da ACIESP (Academia de Ciências do Estado de São Paulo) e da TWAS (The World Academy of Sciences). Em 2018 recebeu a Ordem Nacional do Mérito Científico. Foi consultor do Nobel Committee for Physics and Chemistry, para fins do Prêmio Nobel de Química de 2013. Foi pró-reitor de pesquisa da USP no quadriênio 2018-2022, coordenador da área de Física e Astronomia (2011-2018) na CAPES e membro do seu Conselho Superior. Foi membro (2001-2003) e presidente do comitê assessor de Física e Astronomia do CNPq. Foi membro do Conselho da SBF em diferentes mandatos anteriores e membro da Comissão de Física Atômica e Molecular da SBF. É um dos criadores da Escola Brasileira de Estrutura Eletrônica, da SBF. É editor do Spectrochimica Acta A da Elsevier, desde 2016. Membro do corpo editorial de várias revistas internacionais e foi editor associado do Brazilian Journal of Physics por 10 anos. Sua atuação científica é na área de Física Atômica e Molecular, na interface entre a física, a química quântica, a física da matéria condensada e a físico-química, onde desenvolve atividades em simulação e modelagem molecular para estudar espectroscopia, propriedades e reatividade de moléculas. É autor ou coautor de cerca de 300 publicações científicas, incluindo artigos, livros e capítulos de livros.

### **Marcelo Lyra**

Vice-Presidente

Vice-presidente Marcelo Leite Lyra é professor da UFAL desde 1987 tendo alcançado a classe de prof. Titular em 2015. Doutor em Física pela UFPE em 1990, realizou estágios pós-doutorais no MIT-USA e na Ecole Polytechnique-França. Participou de comissões do CNPq, CAPES, FINEP, FAPEAL e SBF. Atuou por diversos períodos como coordenador do programa de pós-graduação em Física da UFAL e na coordenação de projetos para infraestrutura em pesquisa da instituição. Foi membro do Conselho da International Liquid Crystals Society. Organizou vários eventos científicos nacionais e internacionais, além de eventos de divulgação científica para a comunidade local. É bolsista de produtividade CNPq nível 1A desde 2015. Suas pesquisas abrangem estudos teóricos sobre as propriedades elétricas, magnéticas, acústicas e ópticas da matéria e aplicações de conceitos de física estatística em ecologia, imunologia e epidemiologia. É coautor de cerca de 300 publicações científicas.

### **Victor Paulo Barros Gonçalves**

1º. Secretário

Professor titular do Instituto de Física e Matemática da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), onde exerceu as funções de coordenador do curso de Licenciatura em Física, do programa de Pós - Graduação em Física e diretor do instituto. Atuou como pesquisador

convidado na Lund University, Suécia e na University of Münster, Alemanha e foi cátedra do programa SBF/APS junto à University of Kansas. Em 2022 recebeu o prêmio Pesquisador Gaúcho e atualmente é membro do comitê assessor de Física e Astronomia do CNPq. Tem experiência nas áreas de Física Nuclear e de Física de Partículas, atuando principalmente nos seguintes temas: cromodinâmica quântica, dinâmica de altas energias e sistemas densos, física de neutrinos e de raios cósmicos e física além do modelo padrão. É autor de cerca de 250 artigos publicados em revistas internacionais indexadas, sendo coautor das propostas dos futuros Electron – Ion Collider (EIC), Future Circular Collider (FCC) e Large Hadron Electron Collider (LheC), e do Forward Physics Facility (FPF).

### **Celia Anteneodo**

2ª. Secretária

Graduada em Física pela Universidad de Buenos Aires (Argentina), possui doutorado em Física pelo CBPF, com estágio sandwich na University of Waterloo (Canadá). É professora associada do Dep. de Física da PUC-Rio, atuando em física estatística de sistemas complexos, com ênfase em dinâmica estocástica. Atua como coeditora de EPL, integra a equipe editorial de PRE e de outras revistas científicas. Também integra a comissão C3 (Física Estatística) da International Union of Pure and Applied Physics (IUPAP). Entre as atividades anteriores, foi professora visitante no Instituto de Biofísica da UFRJ, pesquisadora de propriedade industrial no INPI e integrante do Comitê de Assessoramento de Física e Astronomia do CNPq. Na SBF, participou do Grupo de Trabalho sobre Questões de Gênero e da Comissão de área de Física Estatística e Computacional.

### **Ana Maria Marques da Silva**

Tesoureira

Graduada em Física (Licenciatura e Bacharelado) pelo Instituto de Física da USP, possui mestrado em Ciências - Ensino de Física pela USP, doutorado em Física Nuclear pela USP e pós-doutorado na KU Leuven (Bélgica). Atua como docente do Programa de Pós-Graduação em Radiologia da Faculdade de Medicina da USP e diretora executiva e consultora da empresa Medical Imaging & Data Analytics (MEDIIMA). Sua pesquisa está voltada para a Física Médica, com ênfase em: aquisição, processamento e análise de imagens médicas; radiômica; quantificação e modelagem cinética de imagens moleculares; dosimetria em imagens médicas. Atualmente exerce a função de vice-chair do International Council da American Association of Physicists in Medicine (AAPM), membro do Education and Training Committee da International Organization of Medical Physics (IOMP), membro do Comité de Formación Continuada da Asociación Latino Americana de Física Médica (ALFIM) e editora associada da EJNMMI Physics. Exerceu a função de diretora da Faculdade de Física da PUCRS de 2006 a 2017 e coordenadora do Programa de Residência em Física Médica do Hospital São Lucas da PUCRS de 2013 a 2022.

## **Graciela Watanabe**

Secretária para Assuntos de Ensino

É professora na Universidade Federal do ABC, graduada em Licenciatura em Física pelo Instituto de Física da USP. Possui mestrado em Ensino de Física pela USP, mestrado em Educação e Tecnologias Digitais pela Universidade de Lisboa, doutorado em Ensino de Física pela USP, com estágio doutoral no CERN, e pós-doutorado na Universidade de Copenhague (Dinamarca). Atualmente, é docente do Programa de Pós-Graduação em Ensino e História das Ciências e Matemática da UFABC e coordena o grupo de pesquisa DECiDe (Desigualdade Educacional, Ciência e Democracia). Também é representante da região Sudeste na Comissão de Assuntos de Ensino (CAE) da Sociedade Brasileira de Física (SBF), coordenadora brasileira da linha de Equidade, Diversidade e Inclusão do International Particle Physics Outreach Group (IPPOG) e líder do grupo de trabalho em Divulgação Científica do INCT-CERN-Brasil. Foi coordenadora do curso de Licenciatura em Física da UFABC entre 2022 e 2023 e vice-coordenadora de 2021 a 2022. Sua atuação abarca as áreas de desigualdades sociais e educacionais no ensino de física e divulgação científica produzida por cientistas.

## **Marcilei Aparecida Guazzelli**

Secretária de Comunicação

Marcilei Aparecida Guazzelli é professora titular do Centro Universitário FEI com bacharelado, mestrado e doutorado em Física pelo Instituto de Física da Universidade de São Paulo. Realizou estágio de pós-doutorado no Instituto Nacional de Física Nuclear, Itália, e concluiu um pós-doutorado em 2006 na Universidade de São Paulo. Ela coordena o Laboratório de Física das Radiações - LAFIR - e o Laboratório de Efeitos da Radiação Ionizante - LERI -, onde são desenvolvidos projetos de pesquisa em Física Nuclear Básica, Física Nuclear Aplicada e Física de Materiais. É professora no curso de pós-graduação em Engenharia Elétrica, na área de Nanoeletrônica e Circuitos Integrados. Além disso, participa de vários projetos multidisciplinares, nacionais e internacionais, relacionados a áreas estratégicas para o Brasil.

## **Planos estratégicos para ação da SBF**

A SBF pode atuar com muita amplitude valorizando e incentivando a pesquisa na fronteira do conhecimento, seja básica ou aplicada, sem perder o olhar para políticas públicas, educação básica, ensino de ciências, divulgação científica, sempre visando a perspectiva do impacto na sociedade.

Esse são alguns vetores essenciais para uma linha de condução de ações estratégicas para a SBF:

**Educação em Física:** aqui incluídas as Olimpíadas de Física, produção de conteúdos educativos e materiais didáticos, incentivo à melhoria do ensino de física no ensino médio e superior e o fortalecimento dos programas de mestrado e doutorado acadêmicos e profissionais em ensino de física.

**Fomento à Pesquisa Científica:** incluídos aqui as já existentes premiações de teses, destaques em Física, parcerias com instituições internacionais, apoia áreas estratégicas, apoio a jovens pesquisadores e formação de novas lideranças, continuação do apoio aos Eventos da SBF buscando eventos com maior abrangência e impacto; apoio às revistas científicas da SBF e, especial atenção ao Brazilian Journal of Physics, que passa atualmente por uma renovação do corpo de editores.

**Divulgação Científica:** apoio à Revista Brasileira de Ensino de Física, reavaliação do FaV-Física ao Vivo com seminários de temas relevantes cientificamente ou de política científica onde a Física desempenha papel de protagonismo, apoio a eventos de ciência palestra em escolas com apoio das secretarias estaduais que serão fortalecidas; continuidade do trabalho sendo realizado pela Secretaria de Comunicação que terá um papel crescentemente engajado em mídias sociais além do bom trabalho já realizado.

**Políticas Científicas:** aumentar a influência da SBF na definição de políticas públicas envolvendo a Física e a Ciência brasileira, ampliar parcerias com a Academia Brasileira de Ciências e a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e outras sociedades científicas, com posicionamento sobre a valorização da Ciência Básica e Aplicada e defesa do investimento público em ciências, continuar as colaborações e parcerias já existentes com outras sociedades Científicas internacionais e a IUPAP.

**Inclusão e Diversidade na Física:** continuidade do apoio aos grupos de trabalho e comissões já existentes e esforço para avançar ainda mais, especialmente a participação de mulheres na Física e apoio ao reconhecimento que diversidade amplia o olhar e eficiência da contribuição científica na sociedade, uma das principais razões para o próprio desenvolvimento em pesquisa; apoio à equidade no acesso à pesquisa e carreira acadêmica.

**Inovação e Aplicações Tecnológicas:** reconhecer a crescente importância de parcerias para aplicações de física em novas tecnologias, transferências de tecnologias, incentivo a *start ups* com apoio a novas ideias e eventualmente criação de premiações, novos incentivos.

**Atentar para os novos desafios científicos, globais e interdisciplinares:** além dos existentes problemas de alcance global como Mudanças Climáticas, energias renováveis, engenharia molecular para novos materiais sustentáveis, eficiência energética, etc, são muitas as áreas onde a Física pode dar contribuição, incluindo Física Médica, Modelagem epidemiológica, entre muitas outras. A SBF terá um olhar especial para além das fronteiras da área, hoje muito expandidas.

### **Tópicos específicos:**

Além dos temas apresentados acima onde a nova diretoria, caso eleita, trabalhará em equipe de forma conjunta e integrada, os membros da chapa apontam abaixo ações específicas características de suas prerrogativas estatutárias.

## **Presidente**

Coordenará todas as atividades aqui apresentadas nesse plano de ações e cumprirá seu papel estatutário com rigor, ética e compromisso com os valores científicos.

## **Vice-presidente**

Além de sua função natural de substituir o Presidente sempre que houver impedimentos, a Vice-Presidência, manterá o compromisso de intensificar a função da Sociedade Brasileira na promoção da ciência e inovação no Brasil. A sugestão é expandir ações que promovam a cooperação entre cientistas, fomentem o interesse dos jovens pela física e assegurem que a nossa comunidade tenha um papel ativo na elaboração de políticas científicas. Desejamos contribuir para uma maior inclusão e diversidade no ambiente acadêmico, bem como ampliar colaborações internacionais que potencializem a influência da pesquisa brasileira no contexto mundial. Creio que, através de uma administração eficaz e participativa, podemos estabelecer a Sociedade Brasileira de Física como referência na construção de um futuro sustentável e fundamentado no conhecimento.

## **1º Secretário**

As ações da SBF para o próximo biênio incluem o fortalecimento e a ampliação da participação dos membros da comunidade, com foco em tornar os eventos mais inclusivos e representativos. Haverá esforços para intensificar a internacionalização dos eventos, buscando atrair maior participação de estudantes e pesquisadores estrangeiros, bem como ampliar de forma consistente as ações de diversidade, equidade e inclusão. Também será prioridade fortalecer as atividades de divulgação científica nos eventos promovidos pela SBF, aproximando ainda mais a Física da sociedade. Está previsto o apoio à realização de um evento dedicado especificamente aos estudantes e pesquisadores vinculados ao Mestrado e Doutorado Nacional Profissional em Ensino de Física, além da intensificação da presença da SBF em eventos da área realizados em todo o Brasil. A SBF buscará consolidar e ampliar parcerias com instituições promotoras de eventos científicos na área, como o ICTP-SAIFR, o IIP, entre outros, contribuindo para o fortalecimento da comunidade científica. Será dada continuidade ao processo de profissionalização da gestão e organização dos eventos, com o objetivo de qualificar ainda mais suas atividades e oferecer suporte técnico e administrativo aos comitês organizadores. Além disso, haverá um esforço sistemático na ampliação da captação de recursos privados para financiar os eventos, garantindo sua sustentabilidade e expansão.

## **2ª Secretária**

A SBF apoia e realiza uma ampla gama de iniciativas voltadas ao fortalecimento e avanço da Física no Brasil. Nesse biênio um objetivo será colaborar ativamente para reforçar e

ampliar essas ações, promovendo a diversidade e a inclusão na comunidade científica, e contribuindo para um futuro mais equitativo e sustentável. No âmbito das competências de 2ª secretária previstas no Estatuto da SBF, pretende-se intensificar as ações ligadas às revistas da SBF, visando fortalecer sua qualidade, visibilidade, alcance e impacto na comunidade científica, em articulação com os(as) editores(as) dessas publicações e de acordo com a Comissão Editorial; contando com a colaboração do grupo de trabalho GT-Saúde, participar das tratativas relacionadas ao seguro-saúde, em prol de uma cobertura de qualidade e acessível às pessoas associadas à SBF; administrar a secretaria da SBF contribuindo para sua modernização e para a maior eficiência de suas atividades; além de desempenhar as demais atribuições previstas para este cargo no Estatuto da SBF.

### **Tesouraria**

O papel da tesouraria é administrar o processo de arrecadação de anuidades das pessoas associadas e administrar o patrimônio da SBF, de acordo com as normas estabelecidas pela Diretoria. Nosso compromisso é dar continuidade à modernização das atividades financeiras da SBF, através da implantação de um sistema de gestão de recursos empresarial, iniciada na gestão que ora se encerra. Para tanto, estabeleceremos centros de custos e processos padronizados que favoreçam a transparência e rastreamento da gestão de recursos e de custos associados às diversas atividades da SBF. Haverá um esforço para recuperação de sócios inadimplentes, através de ações de valorização do envolvimento dos sócios nas atividades da SBF, além de atração de novos sócios. Em parceria com as Secretarias, implementaremos processos padronizados de promoção e apoio aos eventos da SBF, buscando seu crescimento e sustentabilidade.

### **Secretária de Comunicação**

A comunicação da Sociedade Brasileira de Física (SBF) no biênio 2025-2027 terá como objetivo central fortalecer o senso de comunidade entre físicos e físicas, valorizando a atuação da SBF como entidade representativa e promotora da Física no país. Buscaremos consolidar a comunicação como instrumento estratégico tanto para a divulgação científica quanto para o fortalecimento da identidade profissional, além de ampliar o diálogo com a sociedade. As ações estarão voltadas para a integração das diversas instâncias da SBF, como diretorias, comissões, revistas, programas e eventos, de modo a garantir uma comunicação mais eficiente, coesa e alinhada aos princípios institucionais. Pretende-se aprimorar os canais já existentes, como o portal da SBF, as redes sociais (Instagram, Facebook, Twitter, YouTube e LinkedIn), o boletim informativo e a mala direta, além de ampliar sua função como veículo educador, de divulgação científica e de valorização da Física. Será promovida a criação de conteúdos mais acessíveis e atrativos, com atenção especial à inclusão, à acessibilidade e à diversidade. O fortalecimento do canal no YouTube, por exemplo, incluirá novos formatos de debates e entrevistas, retomando iniciativas de sucesso com abordagens atualizadas e voltadas tanto para a comunidade científica quanto para o público em geral. Também será desenvolvido um trabalho de conscientização interna, por meio da produção de uma cartilha de orientação, visando garantir uma comunicação integrada entre todos os

setores da SBF, fortalecendo a imagem institucional e ampliando o impacto das ações. A comunicação buscará, ainda, atuar de forma articulada com os esforços de relações institucionais, captação de recursos, formação e desenvolvimento, contribuindo para aumentar a visibilidade da Física, influenciar políticas públicas e estimular investimentos no desenvolvimento científico e tecnológico nacional.

### **Secretaria para Assuntos de Ensino**

Com o intuito de manter as ações da SBF para a melhoria do ensino de física no Brasil, bem como aprimorar e expandir práticas e atividades de divulgação, formação e equidade na educação básica e no ensino superior, pretendemos fortalecer as redes de colaboração entre pesquisadores, estudantes, professores e profissionais que atuam ou desejam atuar em parceria com a SBF.

A primeira frente será voltada para a educação básica e as discussões que promovam um debate público qualificado sobre o ensino de física nos anos finais do ensino fundamental e médio. Parte dessas iniciativas incluirá o apoio a práticas consolidadas, como a Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas e a Olimpíada Brasileira de Física, além de implementar novos programas que ampliem suas abordagens, inserindo políticas e temas voltados para equidade social, étnico-racial e de gênero.

Também buscamos promover o debate sobre os cursos de licenciatura e bacharelado em física no Brasil, incluindo a participação ativa nas discussões políticas e acadêmicas relacionadas à Base Nacional Comum de Formação de Professores da Educação Básica e às mudanças curriculares em nível nacional e estadual.

A terceira vertente de trabalho será nas pós-graduações, com o objetivo de fortalecer o perfil dos pesquisadores brasileiros em física e ensino de física. Propomos iniciar um diálogo que contribua para a valorização do conhecimento físico como elemento essencial no desenvolvimento social, econômico e cultural da sociedade.

Finalmente, essa Diretoria se compromete a continuar a trabalhar em parceria com o Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal, as Comissões de Área, Grupos de Trabalho, Divisões Estaduais e Regionais e todas as outras Comissões existentes para o fortalecimento da Sociedade Brasileira de Física, em sua luta, desde sua origem há quase sessenta anos atrás, em defesa da Ciência e do fortalecimento da Física e de sua ampla comunidade. O avanço do conhecimento e o empoderamento da Física, junto com outras áreas, são valores a serem alcançados e disseminados e a ética permeará todas as ações aqui mencionadas, sendo um valor inquebrantável.